

EFEITO DAS POMPAGENS NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DISCAL LOMBAR

Renata R. Monteiro¹, Pauline M. Rangel¹, Regiane A. de Carvalho²

¹ Universidade do Vale do Paraíba/ Faculdade de Ciências da Saúde/ Graduando do 4º ano de Fisioterapia
Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova CEP 12244-000 - São José dos Campos – SP E-mail:
re_monteiro_212hotmail.com

² Universidade do Vale do Paraíba/ Faculdade de Ciências da Saúde/Prof^a Msc. do curso de Fisioterapia Av.
Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova CEP 12244-000 - São José dos Campos – SP E-mail:
Regiane@univap.br

Resumo- Introdução: A hérnia de disco é uma freqüente desordem músculo-esquelética, responsável pela lombociatalgia (Negrelli, 2001). Dentre os tratamentos para a hérnia de disco, destaca-se a pompagem por seus vários efeitos, dentre eles o de relaxamento muscular. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo analisar o efeito das técnicas de pompagem no alívio da dor em tratamento de hérnia discal lombar. O presente estudo foi realizado em uma paciente do sexo feminino, 44 anos, portadora de hérnia de disco lombar (L4, L5, S1), apresentando quadro de lombalgia crônica com dor que se irradia para membro inferior direito sem melhora com tratamento clínico e fisioterapêutico convencional. Antes do tratamento, a paciente relatava dor 10 (segundo escala da dor - EVA), com a aplicação do protocolo observamos a diminuição deste grau de dor: 1ªSemana (9 ± 0), 2ªSemana (7,3 ± 0,57), 3ªSemana (4 ± 0), 4ªSemana (3,3 ± 0,57), 5ªSemana (3 ± 1,73), 6ªSemana (3,3 ± 2,081), 7ªSemana (2,3 ± 0,57), 8ªSemana (2 ± 0), 9ªSemana (2 ± 0). Os resultados obtidos em nosso estudo demonstraram que a aplicação da pompagem lombar em caso de hérnia discal na mesma região reduziu o quadro da dor da paciente estudada.

Palavras-chave: Pompagem, hérnia discal, coluna lombar.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

1. Introdução

A hérnia de disco é uma freqüente desordem músculo-esquelética, responsável pela lombociatalgia (NEGRELLI, 2001). A hérnia de disco lombar (L4-L5 ou L5-S1) é a mais comum, pois as regiões envolvidas são as que sofrem maior estresse, além de serem pontos de maior mobilidade da coluna vertebral.

Os sintomas mais típicos são as dores contínuas na região lombar irradiando para membros inferiores onde se focam os tratamentos conservadores, para que alivie a dor, aumente a capacidade funcional e retarde a progressão da doença. Não havendo resposta positiva à este tratamento indica-se o processo cirúrgico.

Dentre os tratamentos, a pompagem, manobras que mobilizam as fáscias, se destaca por seus vários efeitos, na circulação, no relaxamento muscular e nas articulações. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo analisar o efeito das técnicas de pompagem no alívio da dor em tratamento de hérnia discal lombar.

2. Materiais e Métodos

O presente estudo foi realizado em uma paciente do sexo feminino, 44 anos, portadora de hérnia de disco lombar (L4, L5, S1), diagnosticado através de ressonância magnética, com relatório médico apresentando quadro de lombalgia crônica com dor que se irradia para membro inferior direito sem melhora com tratamento clínico e fisioterapêutico convencional.

A paciente foi avaliada pela escala de dor (EVA) antes do tratamento e após cada sessão. Foi realizado quatro tipos de manobras de pompagem: lombar para diminuição da dor, lombar para diminuição da algia, pompagem do tronco e pompagem do piramidal. O tratamento foi feito três vezes por semana durante dois meses na residência do paciente, com aceitação do mesmo.

Para a realização do protocolo proposto certificamos que a paciente não estava fazendo uso de nenhum outro tipo de tratamento.

3. Resultados

Antes de iniciarmos o tratamento, a paciente relatava dor 10 (segundo escala da dor -

EVA), com a aplicação do protocolo observamos a diminuição deste grau de dor quando comparado com as semanas seguintes: 1ªSemana (9 ± 0), 2ªSemana ($7,3 \pm 0,57$), 3ªSemana (4 ± 0), 4ªSemana ($3,3 \pm 0,57$). 5ªSemana ($3 \pm 1,73$), 6ªSemana ($3,3 \pm 2,081$), 7ªSemana ($2,3 \pm 0,57$), 8ªSemana (2 ± 0), 9ªSemana (2 ± 0).

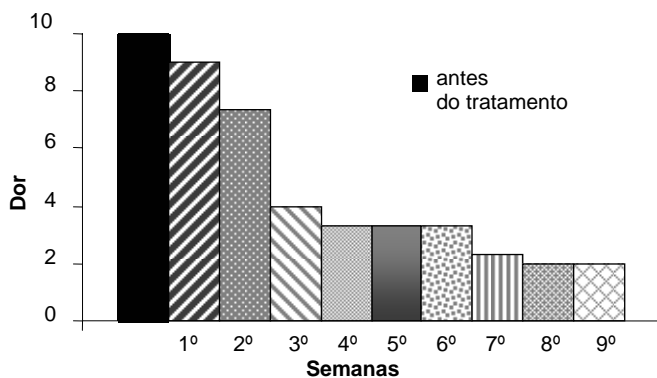


Gráfico1: Gráfico da escala da dor (EVA). Representa o nível da dor do paciente antes do tratamento e a média semanal da dor durante 9 semanas de tratamento.

4. Discussão

Nosso trabalho teve por objetivo analisar o efeito das técnicas de pompagem no tratamento da hérnia discal lombar.

Os resultados obtidos neste estudo demonstram que a aplicação da pompagem lombar em caso de hérnia discal na mesma região é eficaz, pois reduziu o quadro da dor da paciente estudada.

Algumas hipóteses podem ser levantadas com o intuito de tentarmos explicar o efeito da pompagem no tratamento da hérnia discal lombar. Os sintomas mais típicos da hérnia discal lombar são as dores contínuas na região lombar irradiando para membros inferiores.

As pompagens promovem o relaxamento muscular, que atua na musculatura da área afetada, o que pode explicar a melhora no quadro algíco da paciente deste estudo. Nesse sentido, foi demonstrado que o tratamento com pompagem, reduz o quadro da dor da hérnia discal lombar, contudo, se faz necessário a aplicação deste protocolo de tratamento em uma maior amostra para que se obtenham resultados mais fidedignos.

5. Conclusão

Os resultados obtidos em nosso estudo demonstraram que a aplicação da pompagem lombar em caso de hérnia discal na mesma região reduziu o quadro da dor da paciente estudada.

O protocolo proposto foi eficaz no tratamento da dor, no entanto, se faz necessário a aplicação deste em uma maior amostra para que se obtenha resultados mais fidedignos.

6. Referências

- BARROS, F.O.T; BASILE, Jr. R. R. Diagnósticos e tratamento das principais patologias. São Paulo: Editora Sarvier, 1995, p. 59-75.
- BIENFIAT, M. Estudo e tratamento do esqueleto fibroso: Fásia e Pompagens. 3ª edição, São Paulo: Editora Summus, 1999; p.15-19, 71,72.
- BORTOLETTO, A; PRATA, S; BONFIM DOS SANTOS, A. Hérnia de discal em crianças e adolescentes: relato de cinco casos. Revista Brasileira de Ortopedia, n.33, p811-814; 1998.
- COSTA, F. A. O. *et al.* Hérnia Discal Lombar. Revista da UCPel. Pelotas, p. 51-60, Dezembro, 1997.
- CRUZ, J. J. G. e Cols. Hérnia Discal en el Adolescente. Presentación de 2 casos. Revista Cubana de Medicina Militar, vol 30, no.4, p.272-275, Outubro 2001.
- DACCA, E. R. C. S; FURLAN, M. M. D. P. Abordagem Fisioterápica Associada ao Sistema de Personal Trainer no Tratamento da Hérnia de Disco Lombar: relato de caso. Arquivo de Ciências da Saúde, p.165-167, Unipar: mai/ago, 2000.
- DEFINO, H. L. A; PACCOLA, C. A. J. Hérnia de Disco. Revista Diagnóstico e Tratamento, vol. V, n.1, Jan/Fev/Març, 2000.
- FACURE, J. J. e Cols. Consentimento Médico Informado em Hérnia Discal Lombar, Arquivo Brasileiro de Neurocirurgia, vol.22 (3-4), p. 76-85, 2003.
- HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades. Editora Atheneu.
- HROHEN, J. W; YOKOCHE, C; DRECOLL, E. Anatomia Humana, 5ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2002.
- JORDÁN, R. Hérnia Lumbar y Múltiples Transtornos Degenerativos Vertebrales. Enfoque Neuromecánico. Revista Oficial del Colegio de

Kinesiólogos de Chile, no. 63, p. 47-52, Junho 2001.

- KAPANDJI, A. T. Fisiologia Articular: Tronco e Coluna Vertebral. Vol.3. São Paulo: Editora Manole, 2000.

- MOORE, K. L; DALLY, A. S. Anatomia Orientada para Clínica, 4ª edição. Rio de Janeiro: Editora Koogan, 2001.

- NEGRELLI, W. F. Hérnia discal: Procedimentos de tratamento. Acta Ortopédica Brasileira, vol.9, n.4. São Paulo, p. 39-45, Out/Dez 2001.

- OLIVER, J; MEDDLEDITCH, A. Anatomia Funcional da Coluna Vertebral. São Paulo: Editora Revinter, 1998.

- TORRES, R. R; FIALHO, A.J. Hérnia discal lumbar: algunos aspectos del diagnóstico. Revista Cubana Méd Milit, vol.33, no 2, Abril/Jun 2004.

- ZARDO, E.; MILLMAN, R; SCAFFARO, F. A. Hérnia Discal. Revista Brasileira de Ortopedia, vol.33, p.413-416, 1998.